

## ROTEIRO

## EXPOSIÇÃO 'OSSOS SOB TRAPÓS' DE NELSON MARAVALHAS

Sexta, das 16h às 20h; sábado e domingo, das 14h às 19h na Casa Aerada Varjão (Q 1 Casa 6). Entrada gratuita. Classificação: livre.

## EXPOSIÇÃO MUDERNAGE POPULAR: PINTURAS E OBJETOS

Sexta, das 9h às 18h; sábado e domingo, das 9h às 17h no Espaço Oscar Niemeyer (Praça dos Três Poderes, Bloco J). Entrada gratuita.

## CIA. DE COMÉDIA G7 APRESENTA ACORDA DF

Sábado e domingo, às 19h no Teatro La Salle (906 Sul). Classificação indicativa: 14 anos. Ingressos a partir de R\$ 40 na bilheteria do teatro ou no site g7comedia.com.

## ESPETÁCULO COMEDIANDO COM RAPHAEL DA MATTA

Sábado, às 20h no Teatro Sesc Estação 504 Sul. Ingressos a partir de R\$ 20 na plataforma digital Sympla. Classificação: 14 anos.

## EMBARQUE IMEDIATO

Sexta e sábado, às 20h; domingo, às 19h na Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 4). Ingressos a partir de R\$ 15 na bilheteria da Caixa Cultural ou no site bilheteriacultural.com. Classificação: 14 anos.

## O VENDEDOR DE SONHOS

Sábado, às 21h; domingo, às 19h no Teatro Royal Tulip (SHTN Trecho 1). Ingressos a partir de R\$ 25 na plataforma digital Sympla e na Belini (113 sul). Classificação: 10 anos.

## AS QUATRO ESTAÇÕES

Sábado, às 19h30 no Teatro Sílvia Barbato (Sesc Setor Comercial Sul). Ingressos a partir de R\$ 40 na plataforma digital Sympla. Classificação: livre.

## INVASÃO ALIEN

Sexta, das 14h às 22h; sábado, das 12h às 22h; domingo, das 12h às 20h no primeiro piso do Boulevard Shopping Brasília. Ingressos R\$ 25 na plataforma digital Sympla. Crianças a partir de 7 anos podem participar, desde que estejam acompanhadas por um responsável.

# A vírgula que salva

Adaptação de texto de Augusto Cury leva ao teatro temas delicados como depressão e solidão

Nahima Maciel

Quando começou a interpretar Júlio César, um jovem que cogita o suicídio, o ator Mateus Carrieri achou que subiria ao palco apenas para cinco sessões. A peça acompanhava palestras de Augusto Cury e tratava de temática desenvolvida pelo psiquiatra em livros e estudos. “De repente, foi um grande sucesso, antes da pandemia, e, depois da pandemia, voltou com tudo. As pessoas ficaram ainda mais interessadas num tema como esse”, explica o ator, que desembarca em Brasília com *O vendedor de sonhos*, em cartaz no Teatro Royal Tulip amanhã e domingo.

Júlio César pensa em dar cabo da própria vida, mas uma série de personagens e encontros acabam por mostrar caminhos que levam o protagonista a entender que não está sozinho. “A peça trata de temas bem difíceis, como o suicídio, as doenças mentais, que são as doenças do século, pânico, ansiedade, depressão. Mas o Augusto tem uma leveza e um bom humor para que a gente consiga contar essa história sem que ela fique pesada demais”, explica Carrieri.

A obra é adaptação de livro homônimo de Cury e está em cartaz há cinco anos.

GILBERTO ROSA



Temas ligados à saúde mental dão o mote da peça *O vendedor de sonhos*

## SERVIÇO

## Vendedor de Sonhos

Com Mateus Carrieri, Milton Levy, Adriano Merlini, Fernanda Mariano, Bruno Sperança e Guilherme Carrasco. Direção: Guilherme Carrasco. Sábado, às 21h, e domingo, às 19h, no Teatro Royal Tulip (SHTN Trecho 1). Ingressos: R\$ 120, R\$ 60 (meia) e R\$ 80 (ingresso solidário mediante doação de 1 kg de alimento). Plateia popular: R\$ 50 (inteira); R\$ 25 (meia). À venda no [www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br) ou na Belini (113 Sul) sem taxas

Essa é a terceira vez que o elenco traz o espetáculo a Brasília. No palco, Carrieri tem a companhia de Milton Levy, que interpreta um andarilho responsável por oferecer a Júlio César uma vírgula, sinal gráfico que vai mudar a maneira de o personagem ver o mundo. “A vírgula representa a possibilidade de seguir em frente. A partir dessa vírgula, a gente consegue escrever novos

capítulos. Um ponto final seria muito drástico, radical”, explica Carrieri que, no palco, tem a companhia de Adriano Merlini, Fernanda Mariano e Bruno Sperança, todos sob a direção de Guilherme Carrasco. “Os problemas vão continuar acontecendo e seguir em frente é o grande ensinamento, faz parte dos grandes gatilhos positivos que o Augusto nos ensina nos livros.”

Na figura do andarilho, o vendedor de sonhos surge para tirar Julio César de um momento difícil, mas também para lembrar que as situações de adoecimento mental precisam ser acompanhadas e tratadas. “Hoje, a maioria das pessoas têm em si ou na família ou na roda de amigos alguém que tem um problema desses. E consegue tratar esses temas de maneira que a pessoa se sinta esperançosa e otimista. Então a peça tem quase uma função terapêutica”, acredita Mateus Carrieri.